

Nome: **São Roque González, Santo Afonso Rodriguez e São João del Castillo Dia 19 de Novembro (Memória)**

Local: **Rio Grande do Sul, Brasil**

Data: **19 de Novembro † 1628**

Estamos diante de três missionários mártires jesuítas das terras do Paraguai, que foram martirizados em terras que hoje constituem o Rio Grande do Sul no Brasil. Os três mártires apresentam um percurso de vida um tanto diverso.

Roque González de Santa Cruz, filho de espanhóis, nasceu em Assunção do Paraguai em 1576. Fez seus estudos no colégio que os padres jesuítas, recém-chegados ao Paraguai, abriram em Assunção. Do colégio, Roque passou para os estudos em preparação ao sacerdócio. Foi ordenado padre com apenas 22 anos. Apenas ordenado, Roque recebeu sua primeira destinação junto aos índios ao norte de Assunção. Regressando por ordem superior para Assunção, o padre Roque foi nomeado cura da catedral, onde deu mostras de ser um sacerdote virtuoso, dedicado e prudente. Ficou pouco tempo neste cargo. Desejava dedicar-se unicamente à evangelização dos índios numa vida protegida por uma disciplina religiosa. Por isso decidiu entrar para a Companhia de Jesus, onde foi aceito aos 38 anos. Participou por algum tempo com o padre Vicente Griffi da tarefa de pacificação dos índios Guaicurus do Chaco. Uma das primeiras atividades que padre Roque teve que aprender foi a da lavoura, a fim de poder ser mestre dos índios. Pe. Roque foi visto, então, a manejar os bois, o arado, lavrar a terra, ensinando tudo isso aos índios.

Pouco mais tarde, o padre Roque foi destinado à missão de Santo Inácio, em Guaçu, a fim de iniciar sua primeira experiência em reduzir os índios guaranis do estado seminômade a viverem juntos em aldeia, a fim de encontrarem melhores condições de vida pelo cultivo comunitário da terra e de se subtraírem à fácil exploração dos colonizadores espanhóis. Fundou, em seguida, as reduções de Conceição do Uruguai, de Porto Xavier e, penetrando em solo gaúcho, fundou São

Nicolau, que foi o centro administrativo das reduções.

Seu grande zelo levou-o a penetrar mais em terra gaúcha. Subindo o rio Ibicui, chegou até perto de Santa Maria, na localidade de São Martinho. Voltou novamente à região de São Nicolau, dando início à redução de Caaró. Ali foi surpreendido pelo martírio no dia 15 de novembro. Construía uma capela, estava levantando um pequeno campanário, quando índios emissários do pajé Nheçu descarregaram traiçoeiramente potentes golpes de clavas de pedra na cabeça do santo missionário. A poucos passos estava o padre Afonso Rodríguez, espanhol, que foi imediatamente atacado pelos índios e dilacerado em todo o corpo. O mesmo fim violento levou o terceiro missionário, o padre João del Castillo, também espanhol, morto na Missão de São Nicolau.

São Roque González com seus companheiros durante quase vinte anos procurou civilizar os habitantes das florestas daquelas regiões, agrupando-os nas "Reduções" e instruindo-os na fé e nos costumes cristãos. Infelizmente, na mentalidade do tempo, civilizar era o mesmo que impor-lhes a cultura e as tradições europeias. As reduções guaranis certamente foram modelos arrojados de evangelização e aculturação dos índios. Claro que não se resolveu o problema de uma evangelização inculturada. Os índios, na realidade, eram erradicados de suas culturas e tradições sociais e religiosas. A partir disso, compreendem-se suas violentas reações contra os próprios missionários.

Estes três sacerdotes jesuítas, martirizados na região do rio da Prata, foram beatificados por Pio XI em 1937 e canonizados pelo papa João Paulo II, quando da sua visita apostólica no Paraguai, no dia 16 de maio de 1988, em Assunção,

As orações da Missa são bastante genéricas. Realça-se o sangue dos mártires, semente de novos cristãos e os missionários portadores de justiça e de paz. Nesta comemoração convém realçar e celebrar também a imensa obra missionária dos jesuítas pelo mundo inteiro, a começar por São Francisco Xavier. Eis a *Oração coleta*: Senhor, que a vossa palavra cresça nas terras onde os vossos mártires a semearam e seja multiplicada em frutos de justiça e de paz.

Referência:

BECKHÄUSER, Frei Alberto. Os Santos na Liturgia: testemunhas de Cristo. Petrópolis: Vozes, 2013. 391 p. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

São Roque González, Santo Afonso Rodriguez e São João del Castillo, rogai por nós!

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/santo/sao-roque-gonzalez-santo-afonso-rodriguez-e-sao-joao-del-castillo>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.